

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA O DESENVOLVIMENTO NEONATAL E DO VÍNCULO MATERNO-INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: Bianca Ellen de Brito Bezerra

Autores: Ana Karen de Sousa Alves
Bruna Filomena Correia Moreira Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde (MS), em 1999, lançou o Método Canguru (MC) como política pública no Brasil. É uma prática humanizada que é utilizada em recém-nascidos pré-termo com baixo peso internados em unidades neonatais. Esse método permite aos pais e familiares o contato pele a pele precoce, reduzindo diversas comorbidades devido a internação, além de promover benefícios para a mãe e o bebê. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do método canguru para o desenvolvimento neonatal e do vínculo materno-infantil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em junho de 2024, por meio das bases de dados Scientific Electronic Library (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e tendo como palavras-chaves: “método canguru”, “vínculo afetivo” e “saúde materno-infantil”. Foram incluídos os artigos na íntegra e publicados entre 2019 e 2023. Já os não disponíveis gratuitamente e os artigos duplicados foram excluídos. Para esta revisão, foram selecionados 4 artigos. **RESULTADOS:** Após a leitura da bibliografia selecionada, obteve-se que, o método canguru é uma estratégia que previne sequelas da prematuridade, favorece o desenvolvimento neurológico, estabilidade térmica, alívio do desconforto, e o estímulo ao vínculo materno-infantil, que auxilia tanto no aleitamento materno como na diminuição das taxas de infecções hospitalares e o menor tempo de internação hospitalar. Além do aumento da interação mãe-bebê, que por meio do contato pele a pele cria e fortalece a autoconfiança dessa puérpera, Ademais, o enfermeiro ganha destaque quanto à garantir que a mãe e a família do RN sintam-se seguros na realização do método durante a internação hospitalar. Percebeu-se ainda, que apesar do estímulo ao MC dentro das unidades neonatais, ainda encontram-se barreiras para sua aplicação, como a ausência de informações sobre o método por parte dos enfermeiros, insegurança e a falta de espaço e insumos para a implementação dessa prática nos hospitais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo, infere-se que, é imprescindível a realização de capacitações e treinamentos internos com a equipe neonatal. Ademais, cabe à equipe de enfermagem incentivar e apoiar essa mãe a dar continuidade uso do método canguru durante a estadia do RN na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), a fim de reduzir as barreiras e assegurar a aplicabilidade da atenção humanizada ao recém-nascido prematuro, além de promover o bem-estar materno-infantil.